

<https://info.nodo50.org/Video-Recebimento-nacional-a-Xiana.html>



(VÍdeo) Recebimento nacional a Xiana Gomes e Ugio Caamaño

- Noticias - Noticias Destacadas -



Fecha de publicación en línea: Miércoles 26 de noviembre
de 2008

Copyright © Nodo50 - Todos derechos reservados

Por volta de 260 pessoas concentrárom-se no passado sábado na Praça do Toral da capital galega. Xs militantes excarceradxs fôrom recebidxs com um corredor de bandeiras e aplausos e berros de ‘Liberdade patriotas galegxs!’, ‘Defender a Terra nom é delito!’ ou ‘Presxs à rua, a luita continua!’.

<https://info.nodo50.org/local/cache-vignettes/L400xH308/ugio2-a115a.jpg>

Fuente: [GzVideos](#)

Editamos o comunicado dirigido por Ceivar aos assistentes a homenagem aos ex presas independentistas galegos

Companheiras e companheiros, amigas e amigos, Giana, Ugio, boa tarde a todas e todos:

Nesta semana cumprem-se 90 anos desde que no outono de 1918 um fato de galeguistas reunidos em Lugo proclamara em assembleia histórica a sua decisom de nomear-se, “de hoje para sempre”, nacionalistas galegos.

Segundo eles nos deixaram dito, a palavra “regionalismo” nom recolhia a profundidade e intensidade das suas aspiraçons políticas. Afirmavam aqueles homes, muitos dos quais tomariam o caminho do exílio e da prisom, seriam torturados ou caeriam assassinados polas balas do fascismo a partir de 1936, que “Galiza tem direito, um direito fundamental, a ser dona absoluta de si própria” e afirmavam que “som chegados os tempos de erguer a soberania, completa e sem cativezes”.

Noventa anos depois, este sonho de liberdade e independência continua vivo e a luita pola soberania tem plena vigência e, se calhar, é mais necessária e urgente do que nunca... Junto à crise sócio-económica em que estamos imersos e imersas de modo permanente como produto do colonialismo, o processo de liquidaçom e substituiçom da nossa identidade e a destruiçom do nosso território avançam com passo firme da mao de companhias energéticas, imobiliárias e grandes infraestruturas desenhadas para satisfacer as necessidades do Capital espoliador;

contodo, companheiras e companheiros, também avançam com passo firme todas as resistências a esse processo e avança a construçom do movimento social e político disposto a freá-lo e inverti-lo, disposto a defender Terra e povo com todos os meios ao seu alcance e disposto a conseguir que, algum dia, se faga realidade o sonho dos assembleistas de Lugo. Nesta estratégia para corredoras e corredores de fundo e neste combate social e político de larga duraçom no que fam falta todos os braços, é que surgem e tenhem sentido as pessoas e as militantes exemplares como Giana Rodrigues Gomes e Ugio Caamanho Sam-Tisso que hoje homenageiamos.

Giana Rodrigues Gomes e Ugio Caamanho Sam-Tisso som dous exemplos mais da dignidade e da firmeza de que este povo é e foi sempre capaz, duas militantes que fam parte deste rio a cada mais amplo e caudaloso de galegas e galegos que trabalhamos e avançamos de forma imparável para a conquista da independência nacional. Hoje temo-los aqui com nós, trás mais de três anos de sequestro e dispersom, de vulneraçom de todos os direitos, de violência institucionalizada, de quilómetros de estradas e aeroportos, de repressom espanhola de ontem, de agora e de sempre, para exprimir à nossa irmã e ao nosso irmao o reconhecimento deste povo à firmeza da sua luita, à intensidade da sua militância e ao carácter insubornável que nela e nel adoptárom o compromisso com o Movimento

(Vídeo) Recebimento nacional a Xiana Gomes e Ugio Caamanho

de Liberação Nacional Galego que dia a dia estamos a construir.

Queremos exprimir a nossa alegria porque sabemos que o cárcere e a dispersom fôrom impotentes para dobrar as vontades de Ugio e de Giana, porque sabemos que hoje é mais forte a sua determinaçom de luta e porque, para todas e todos nós, estes três anos largos de repressom conseguírom exactamente o contrário do que os espanhóis pretendiam: desenmascarárom ainda mais esta democracia de cartom, figérom que mais pessoas perdessem o medo à repressom e reforçárom a solidariedade com os presos e presas independentistas de hoje e do futuro.

Dizem alguns que se auto-denominam nacionalistas que resistir e lutar é impossível e que os galegos e as galegas apenas podemos aspirar conformarmo-nos com participar na gestom do Estado que nos oprime e nos nega. Exemplos como os da nossa companheira e do nosso companheiro, como os de José Manuel Sanches Gorgas e Santiago Vigo Domingues, que hoje nom podem estar aqui por estarem sequestrados a centos de quilómetros das suas casas, como os de centenas de galegos e galegas que resistem e lutam a diário, evidenciam que a luta e a resistência som possíveis, que som mais necessária do que nunca e que, por cima de todas as repressons, deve continuar até vencer.

Fica muito caminho por desbroçar e por andar. Sabemos que nom será fácil, mas sabemos também que este é o único caminho possível, que andá-lo compensa todas as dificuldades e que só a luta pode abrir um futuro de autêntica liberdade e dignidade para o nosso povo.

Rematamos aqui exprimindo o nosso profundo agradecimento à Giana e ao Ugio, à sua generosidade militante e à sua combatividade para que um dia, que deve estar mais perto do que longe, o sonho que nos legárom os nacionalistas da Assembleia de Lugo se faga realidade.

Companheiros e companheiras, berrai com nós

VIVA GALIZA CEIVE E SOCIALISTA!

VIVA A LUITA INDEPENDENTISTA!

VIVAM OS PRESOS E PRESAS INDEPENDENTISTAS GALEGAS!

DENANTES MORTOS QUE ESCRAVOS!

Fuente: [Ceivar](#)